

Políticas sociais e de atenção,  
promoção e gestão em

# enfermagem

Ana Maria Aguiar Frias  
(Organizadora)

3



Políticas sociais e de atenção,  
promoção e gestão em

# enfermagem

Ana Maria Aguiar Frias  
(Organizadora)

3



### **Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da capa**

iStock

### **Edição de arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Ana Maria Aguiar Frias

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

P769 Políticas sociais e de atenção, promoção e gestão em enfermagem 3 / Organizadora Ana Maria Aguiar Frias. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-395-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.955211308>

1. Enfermagem. I. Frias, Ana Maria Aguiar (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Políticas Sociais e de Atenção, Promoção e Gestão em Enfermagem” apresenta 65 artigos originais e resulta do esforço conjunto de diferentes profissionais de saúde portugueses e brasileiros. Espera-se, que o leitor explore os conteúdos da presente obra, que a mesma possibilite aumentar e aperfeiçoar os conhecimentos sobre as diversas abordagens teóricas e práticas e que contribua para a melhoria da prática da enfermagem e conseqüentemente para o cuidado qualificado à pessoa, seja na prevenção, promoção ou recuperação da saúde.

A obra foi dividida em 3 (três) volumes com diferentes cenários que envolvem o “Cuidar”, desde o profissional, até ao cliente/paciente: o volume 1 aborda assuntos relacionados com a formação em enfermagem, procurando a valorização dos “saber-saber”, “saber-ser”, “saber-estar” e “saber-fazer”, utilizando-os para guiar o processo educativo. Aborda, ainda, a saúde da mulher ao longo do ciclo de vida, desde a gravidez, parto, puerpério e Recém-Nascido, assim como situações de violência; o volume 2 concentra estudos relacionados com a gestão de e em cuidados de saúde, salientando novos instrumentos de gestão e humanização, qualidade de vida e satisfação com os cuidados; o volume 3 trata da prática de enfermagem e enfatiza as questões relacionadas com a saúde mental; a situação pandémica provocada pelo SARS CoV2 e ações de educação contínuas, treino e capacitação das equipas, não esquecendo a segurança da pessoa a cuidar.

Reconhece-se a inestimável colaboração de cada um dos participantes desde autores e coautores, equipa editorial e de tantos outros que participaram no processo de publicação.

Temas científicos diversos e interessantes são, deste modo, analisados e discutidos por pesquisadores, professores e académicos e divulgados pela plataforma Atena Editora de forma segura, atual e de interesse relevante para a sociedade em geral e para a enfermagem em particular.

Ana Maria Aguiar Frias

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **O CUIDADO À SAÚDE MENTAL DA ENFERMAGEM – QUEM CUIDA DO CUIDADOR?**


Erika Luci Pires de Vasconcelos  
Lucca da Silva Rufino  
Raísa Rezende de Oliveira  
Carina da Silva Ferreira  
Quezia Ribeiro de Amorim  
Nilséa Vieira de Pinho  
Amanda da Silva Marques Ferreira  
Juliana Braga da Costa  
Alice Damasceno Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113081>

### **CAPÍTULO 2..... 12**

#### **PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR**


Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Cleidinara Silva de Oliveira  
Felipe de Sousa Moreiras  
Ravena de Sousa Alencar Ferreira  
Yara Maria Rêgo Leite  
Luciana Spindola Monteiro Toussaint  
Dhenise Mikaelly Meneses de Araújo  
Fábio Soares Lima Silva  
Carolina Silva Vale  
Verônica Maria de Sena Rosal  
Otilia Maria Reis Sousa Tinell  
Francinalda Pinheiro Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113082>

### **CAPÍTULO 3..... 20**

#### **ENFERMAGEM FRENTE AO SUICIDA: QUAIS OS CUIDADOS A SE TOMAR?**


Darla Delgado Nicolai Braga  
Danielle Gomes Fagundes Chagas  
Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113083>

### **CAPÍTULO 4..... 25**

#### **TRANSTORNO DE ANSIEDADE: SOB A ÓTICA DE PACIENTES QUE SOFREM COM O DISTÚRBO**


Samaha Gabrielly Francisco  
Amanda Vitória Zorzi Segalla  
Cariston Rodrigo Benichel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113084>

**CAPÍTULO 5.....37**

**USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR**


Francisca Vania Araújo da Silva  
Rosane da Silva Santana  
Mayara Cristina Teófilo Vieira Santos Cavalcante Belchior  
Ana Cristina Ferreira Pereira  
Jadson Antonio Fontes Carvalho  
Vivian Oliveira da Silva Nascimento  
Kassia Rejane dos Santos  
Maria Almira Bulcão Loureiro  
Silvana do Espirito Santo de Castro Mendes  
Daniel Campelo Rodrigues  
Livia Cristina Frias da Silva Menezes  
Nilgicy Maria de Jesus Amorim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113085>

**CAPÍTULO 6.....46**

**A IMPORTÂNCIA DAS ORIENTAÇÕES DO ENFERMEIRO DO TRABALHO SOBRE O USO CORRETO DE EPI'S**


Thaline Daiane Castrillon Macedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113086>

**CAPÍTULO 7.....53**

**O ENFERMEIRO PREVENINDO ACIDENTES DE TRABALHO EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**


Márcio Kist Parcianello  
Grazielle Gorete Portella da Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113087>

**CAPÍTULO 8.....59**

**COMPLICAÇÕES DE PACIENTES RESTRITOS AO LEITO DE UTI E OS PRINCIPAIS CUIDADOS DE ENFERMAGEM**


Samanntha Lara da Silva Torres Anaisse  
Marta Luiza da Cruz  
Helena Cristina Araujo Lima  
Irismar Emília de Moura Marques  
Deltiane Coelho Ferreira  
Pamela Nery do Lago  
Francisca de Paiva Otaviano  
Stanley Braz de Oliveira  
Wilma Tatiane Freire Vasconcellos  
Gleidson Santos Sant Anna  
Adriana de Cristo Sousa  
Josivaldo Dias da Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113088>

**CAPÍTULO 9..... 68**

**TECNOLOGIAS INTERATIVAS DE ENFERMAGEM PARA O PROCESSO DE DESOSPITALIZAÇÃO FRENTE A PANDEMIA SARS COV 2**


Rita Batista Santos  
Sonia de Souza Ribeiro  
Patrícia da Silva Olario  
Katy Conceição Cataldo Muniz Domingues  
Maurício de Pinho Gama  
Kíssyla Harley Della Pascôa França  
Cristiane Pastor dos Santos  
Wellington Wallace Miguel Melo  
Suzy Darlen Dutra de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113089>

**CAPÍTULO 10..... 77**

**CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS DA COVID-19 NAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES**


Simone Souza de Freitas  
Ana Raquel Xavier Ramos  
Adilson José Ursulino Júnior  
Ailma de Alencar Silva  
Dirlene Ribeiro da Silva  
Deivid Siqueira de Arruda  
Heloise Agnes Gomes Batista da Silva  
Isaías Alves de Souza Neto  
José Fábio de Miranda  
Juliana Maria Azevedo Pessoa da Silva  
Jéssica de Moura Caminha  
Maria Cleide dos Santos Nascimento  
Luciana Ferreira Job Vasconcelos da Silva  
Robson Gomes dos Santos  
Werlany Ingrid da Silva Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130810>

**CAPÍTULO 11 ..... 87**

**ATIVIDADES PRÁTICAS POR MEIO DO USO DE ANIMAIS EXPERIMENTAIS, NO ENSINO DE FARMACOLOGIA HUMANA NO CURSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA**


Rheury Cristina Lopes Gonçalves  
Edson Henrique Pereira de Arruda  
Gabriel Henrique dos Santos Querobim  
Jayne de Almeida Silva  
Thamiris dos Santos Bini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130811>

**CAPÍTULO 12..... 91**

**ATENDIMENTO TRANSDISCIPLINAR AO PACIENTE QUEIMADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**


Cíntia Helena Santuzzi  
Alysson Sgrancio do Nascimento  
Mariana Midori Sime  
Rosalie Matuk Fuentes Torrelio  
Gilma Corrêa Coutinho  
Janaína de Alencar Nunes  
Luciana Bicalho Reis  
Syérlenn Veronez Muniz  
Fernanda Mayrink Gonçalves Liberato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130812>

**CAPÍTULO 13..... 101**

**ASSOCIAÇÃO DE ALGINATO DE PRATA E POLIHEXAMETILENO-BIGUANIDA (PHMB) NO TRATAMENTO PESSOAS DIABÉTICAS COM ÚLCERAS INFECTADAS: REALATO DE EXPERIÊNCIA**


Valéria Aparecida Masson  
Gislaine Vieira Damiani  
Marilene Neves Silva  
Aniele Fernandes Rodrigues Grosseli  
Annibal Constantino Guzzo Rossi  
Alessandra Fumiko Yatabe Campos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130813>

**CAPÍTULO 14..... 112**

**PERFIL DOS USUÁRIOS DO HIPERDIA COM PÉ DIABÉTICO DE UM MUNICÍPIO BAIANO**

Jadson Oliveira Santos Amancio  
Joyce Nunes Pereira dos Santos  
Liliane Silva do Vale  
Cássia Nascimento de Oliveira Santos  
Marcela Silva da Silveira  
Maísa Mônica Flores Martins


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130814>

**CAPÍTULO 15..... 124**

**AVALIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL E DAS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DE ADOLESCENTES SECUNDARISTAS**

Danielle Priscilla Sousa Oliveira  
Gabriela Oliveira Parentes da Costa  
Ricardo Clayton Silva Janses  
Ana Rayonara de Sousa Albuquerque  
Felipe de Sousa Moreiras  
Giuliane Parentes Riedel  
Magald Cortez Veloso de Moura  
Pâmela Caroline Guimarães Gonçalves


Solange Raquel Vasconcelos de Sousa  
Ravena de Sousa Alencar Ferreira  
Larissa Cortez Veloso Rufino  
Yara Maria Rêgo Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130815>

**CAPÍTULO 16..... 134**

**CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: REVISÃO INTEGRATIVA**


Maurilo de Sousa Franco  
Miguel Campos da Rocha  
Shandallyane Ludce Pinheiro de Farias  
Antoniello Araújo de Freitas  
Joyce Rayane Leite  
Noanna Janice Pinheiro  
Giselle Torres Lages Brandão  
Paloma Cristina Barbosa da Cruz  
Emanuel Loureiro Lima  
Gabriel Sousa Silva  
Joyce da Silva Melo  
Maria do Amparo Veloso Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130816>

**CAPÍTULO 17..... 148**

**ANÁLISE DO CONHECIMENTO SOBRE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA ENTRE OS MORADORES DO CONDOMÍNIO RK**


Renata Batistella Avancini  
Rafaella Albuquerque e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130817>

**CAPÍTULO 18..... 166**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DOS PACIENTES VÍTIMAS DE ACIDENTE DE MOTO ATENDIDOS NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DA GRANDE FLORIANÓPOLIS**

Acknathonn Alflen  
Fabiana Oenning da Gama  
Julia Marinoni Lacerda dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130818>

**CAPÍTULO 19..... 174**

**INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA**

Solange Macedo Santos  
Joyce Lemos de Souza Botelho  
Thais Gonçalves Laughton  
Sarvia Maria Santos Rocha Silva  
Paula Fabricia Froes Souza  
Gabriel Antônio Ribeiro Martins


Leandro Felipe Antunes da Silva  
Dardier Mendes Madureira  
Heidy Dayane Ribeiro Ruas  
Maria Cristina Cardoso Ferreira  
Marta Duque de Oliveira  
Charles da Silva Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130819>

**CAPÍTULO 20..... 180**

**PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DA INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO**


Kayandree Priscila Santos Souza de Brito  
Rayssa Batista de Lima  
Ana Karoline Rodrigues dos Anjos  
Willames da Silva  
Jackson Soares Ferreira  
Camila Ferreira do Monte  
Maria das Graças Nogueira  
Ivia Fabrine Farias Araújo  
Julião Vinícios Gama Santos de Figueirêdo  
Jessica Monyque Virgulino Soares da Costa  
Izabela Cristina Freitas Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130820>

**CAPÍTULO 21..... 185**

**QUESTÕES (BIO)ÉTICAS E O FIM DE VIDA: CRITÉRIO PARA FUNDAMENTAR A TOMADA DE DECISÃO DO ENFERMEIRO**

Oswaldo Jesus Rodrigues da Motta  
Eugênio Silva  
Gabriel Resende Machado  
Matheus Orlovski  
Rodrigo Siqueira-Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130821>

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 199**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 200**



# CAPÍTULO 6

## A IMPORTÂNCIA DAS ORIENTAÇÕES DO ENFERMEIRO DO TRABALHO SOBRE O USO CORRETO DE EPI'S

*Data de aceite: 01/08/2021*

*Data de submissão: 22/04/2021*

**Thaline Daiane Castrillon Macedo**

Universidade Norte do Paraná - UNOPAR  
Cáceres – MT  
<http://lattes.cnpq.br/8290413178060696>

**RESUMO:** O papel do enfermeiro do trabalho tem sido considerado indispensável dentro das organizações, uma vez que, sua atuação abrange todo o processo de prevenção de acidentes ocupacionais, com a correta orientação quanto ao uso de Equipamentos de Proteção Individual - EPI's, proporcionando um ambiente com maior desempenho e com mais segurança e conforto ao trabalhador. Este trabalho tem o objetivo de analisar a importância das orientações do enfermeiro do trabalho sobre o uso correto de EPI's através de estudos publicados no período compreendido entre 2002 e 2015. No referencial teórico que o norte de toda esta pesquisa serão apresentados os tópicos: Conceito de acidente de trabalho; Equipamentos de Proteção Individual – EPI's e Enfermagem do trabalho na orientação e prevenção de acidentes na saúde ocupacional, mostrando as principais características do assunto. Observou-se que o enfermeiro do trabalho tem um papel significativo na saúde ocupacional, no que se refere ao trabalho educativo na utilização correta dos equipamentos de segurança individual, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias que visem

reduzir os riscos de acidentes ocupacionais que são apresentados no ambiente laboral.

**PALAVRAS - CHAVE:** Enfermagem, Saúde Ocupacional, Equipamentos de proteção individual

### THE IMPORTANCE OF GUIDANCE PROVIDED BY OCCUPATIONAL HEALTH NURSES FOR THE PROPER USE OF PPE'S

**ABSTRACT:** The role of the occupational nurse is considered an indispensable part of any organization, since it encompasses the entire occupational accident prevention process, which includes instructing workers regarding the proper use of Personal Protective Equipment (PPE's) with the goal of creating an environment that results in greater performance, safety and comfort for the worker. This study aims to analyze the importance of the instruction provided by the occupational health nurse regarding the proper use of PPD'S using studies published during the period between 2002 and 2015. The following topics will be presented in the theoretical framework that serves as a reference for the entire study: the concept of the occupational accident; Personal Protective Equipment (PPE's); the role of the Occupational Health Nurse in the guidance and prevention of accidents regarding occupational health. These topics reveal the main themes of the subject. It was observed that the occupational health nurse plays a significant role in occupational health with regard to occupational education regarding the proper use of personal protective equipment, thus contributing to the

development of strategies aimed at reducing the risks of occupational accidents that may occur in the occupational environment.

**KEYWORDS:** Nursing, Occupational Health, Personal protective equipment

## 1 | INTRODUÇÃO

No século XVIII, com a Revolução Industrial, a qual iniciou na Inglaterra, a preocupação com os acidentes de trabalho era inexistente. A busca pelo lucro e pelo aumento da produção eram os principais objetivos dos empresários, não se estabelecendo nenhuma norma que protegessem os trabalhadores em seu ambiente laboral (SCHIMIDT, 2008).

Com o rápido crescimento da industrialização, motivada pelo crescente aumento da produtividade e conseqüentemente cada vez mais salientada a proteção da saúde do trabalhador, intensificou-se a criação de normas que favorecessem a segurança dos empregados, propiciando a melhoria da qualidade de suas atividades, bem como a contribuição para o aumento da produtividade das organizações (SCHIMIDT, 2008).

No Brasil, essa preocupação mais eminente surgiu apenas em fins do século XIX. Contudo, a enfermagem do trabalho só teve sua importância junto às empresas reconhecida na década de 70, tendo em vista os elevados números de acidentes de trabalho que ocorriam (AZEVEDO, 2010).

Existem diversas leis que visam a proteção do trabalhador no seu ambiente de trabalho, sendo uma de grande ênfase, a Norma Regulamentadora NR-6, que trata sobre o Equipamento de Proteção Individual (EPI), que atua como um instrumento de proteção contra possíveis riscos e ameaças a segurança e saúde do trabalhador. Sendo obrigação do empregador, fornecer o equipamento e exigir o seu uso adequado pelo empregado (BRASI, 2012).

Neste contexto, o presente estudo tem o intuito de identificar estudos relacionados à importância das orientações do enfermeiro do trabalho sobre o uso correto de EPI's, favorecendo reflexões sobre a prática do cotidiano na saúde ocupacional e a otimização do serviço da enfermagem do trabalho frente as ações educativas de conscientização dos empregados, contribuindo para o incentivo do uso de EPI's dos trabalhadores. Objetivando analisar a importância das orientações do enfermeiro do trabalho sobre o uso correto de EPI's através de estudos publicados no período compreendido entre 2002 e 2015.

## 2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Esta investigação configura uma revisão bibliográfica de estudos científicos realizada em diferentes bases de dados sobre a importância das orientações do enfermeiro do trabalho sobre o uso correto de EPI's através de estudos publicados no período compreendido entre 2002 e 2015.

No referencial teórico que o norte de toda esta pesquisa serão apresentados os tópicos: Conceito de acidente de trabalho; Equipamentos de Proteção Individual – EPI's e Enfermagem do trabalho na orientação e prevenção de acidentes na saúde ocupacional, mostrando as principais características do assunto. Os estudos científicos foram publicados no período compreendido entre 2002 e 2015, retratando à importância das orientações do enfermeiro do trabalho sobre o uso correto de EPI's, sendo o norteamento de toda a pesquisa, enfatizando a prática do enfermeiro do trabalho frente as ações educativas de conscientização dos empregados, referente a importância de seguir as normas de prevenção de acidentes no espaço laboral.

A coleta de dados foi realizada no mês de novembro de 2016 nas bases de dados da Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), livros e outros referenciais teóricos, utilizando-se os seguintes descritores: Enfermagem, Saúde ocupacional, EPI's.

Os critérios de inclusão no referencial teórico: estudos científicos (artigos) nas bases de dados acima descritas; idioma de publicação português, inglês ou espanhol; período de pesquisa compreendido entre 2002 e 2015.

A princípio foram identificados 20 estudos, dos quais 16 eram artigos, 03 monografias e 01 tese de doutorado para posterior análise na revisão bibliográfica. Deste total foram excluídos: aqueles que se repetiam em outras bases, artigos publicados fora do período delimitado e artigos incompletos ou cujo objeto do estudo não se relacionava com a temática deste trabalho. Tomando como critério a leitura exploratória dos títulos e dos resumos de cada um deles, foram selecionados 10 artigos para compor essa revisão, 02 monografias e 01 tese de doutorado.

As normas utilizadas foram as da ABNT (Associação Brasileira de Normas e Técnicas), devido à obrigatoriedade da disciplina de TCC do curso e a sua facilidade de ser exposta.

Após a seleção dos artigos, a análise e interpretação dos dados foram realizadas de forma organizada e sintetizada, buscando extrair o máximo possível de informações.

Quanto aos aspectos éticos, salienta-se que os preceitos de autoria das obras consultadas foram respeitados. Como o estudo trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura não foi necessária sua submissão a um Comitê de Ética em Pesquisa.

## **3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **3.1 Conceito de acidente de trabalho**

O trabalho exerce um papel fundamental na vida do homem, podendo produzir efeito positivo quando é capaz de satisfazer às necessidades básicas de subsistência, criação e colaboração dos trabalhadores. Porém, ao executar o trabalho, o homem submete-se constantemente aos riscos presentes no ambiente laboral, que podem interferir diretamente

em sua condição de saúde (CANINI et al., 2012).

Os acidentes de trabalho representam a concretização dos agravos à saúde do trabalhador em decorrência da atividade humana, ou seja, concretização das cargas de trabalho, sofrendo interferência de variáveis inerentes a própria pessoa física ou psíquica (CARDOZO, 2009).

Segundo Michel (2001) o conceito de acidente do trabalho é definido pela Lei 8.213/1991 em seu artigo 19, e estabelece o seguinte:

“Acidente do trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa, ou ainda pelo exercício do trabalho dos segurados especiais, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause morte, a perda ou redução da capacidade para o trabalho permanente ou temporário”.

Os acidentes de trabalho são classificados em três categorias: típicos são aqueles em decorrência da atividade profissional realizada pelo indivíduo; trajeto: ocorre durante o percurso da residência para o local de trabalho; doenças do trabalho: aqueles que são ocasionados por qualquer tipo de doença profissional ligada a determinado tipo de atividade (BAKKE e ARAÚJO, 2010).

Sendo assim, faz-se necessário adotar medidas de biossegurança, que visem a prevenção, a diminuição e até mesmo a extinção de riscos inerentes as atividades desenvolvidas no espaço laboral, na busca constante de evitar os acidentes de trabalho.

### **3.2 Equipamentos de proteção individual – EPI’S**

Segundo a norma Regulamentadora n.º 6 (NR-6) considera-se Equipamento de Proteção Individual - EPI, todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho (BRASIL, 2012).

Os EPIs têm a finalidade de neutralizar a ação de certos acidentes que poderiam causar lesões aos trabalhadores e protegê-los contra possíveis danos à saúde causados pelas condições de trabalho (REMADE, 2003).

Conforme Miranda apud Balbo (2011), o EPI precisa ser fornecido ao funcionário quando for verificada a ineficácia do EPC (Equipamento de Proteção Coletiva), que é destinado a proteger a coletividade na empresa. São exemplos de EPCs: extintores de incêndio, sinalização de segurança e a devida proteção de partes de máquinas e equipamentos.

O uso de EPI está previsto na legislação trabalhista, ou seja, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Segundo SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO (2008):

Cabe ao empregador quanto ao EPI, adquirir o adequado ao risco de cada atividade, exigir seu uso, fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente, orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado guarda e conservação.

Os EPIs servem para proteção da saúde do trabalhador e devem ser testados e aprovados pela autoridade competente para comprovar sua eficácia. O Ministério do Trabalho atesta a qualidade dos EPI disponíveis no mercado através da emissão do Certificado de Aprovação (C.A). O fornecimento e a comercialização de EPI sem certificado de Aprovação é crime, tanto o comerciante quanto o empregador estão sujeitos às penalidades previstas em lei (DEMORI, 2008).

Para Montenegro e Santana (2012) o trabalhador será mais receptível ao EPI quanto mais confortável. Para isso, os equipamentos devem ser práticos, proteger bem, ser de fácil manutenção, ser fortes e duradouros.

A importância do EPI é apresentada por diferentes estudiosos devido a sua comprovada eficiência na garantia da proteção e saúde dos trabalhadores, o que requer o desenvolvimento de ações de conscientização para a utilização desses equipamentos como meio de garantir o funcionamento satisfatório das diferentes atividades realizadas dentro de uma organização (DEMORI, 2008).

As empresas atuais vêm investindo consideravelmente nos Equipamentos de Proteção Individual – EPI's, pois além de ser uma norma internacional, constata-se através de estudos, que, a utilização desses equipamentos contribui para a redução dos acidentes nos postos de trabalho, o que remete em fatores positivos tanto para as empresas, as quais não apresentam perda de produtividade, quanto para os próprios empregados, que não são obrigados a se afastar-se de suas atividades, ocasionando transtornos em relação a sua vida profissional (GRAVENA, 2002).

### **3.3 Enfermagem do trabalho na orientação e prevenção de acidentes na saúde ocupacional**

A atuação do enfermeiro do trabalho nas organizações, segundo Bulhões (1986) diz que “a enfermagem do trabalho é uma especialidade destinada ao cuidado daquele que trabalha, portanto, preocupa-se com trabalhadores”, ou seja, sua atenção volta-se para os trabalhadores de todas as categorias.

De acordo com Silva (2005), “o maior empreendimento do enfermeiro do trabalho está em contribuir para evitar os acidentes e doenças, pela identificação e eliminação dos riscos existentes no ambiente de trabalho”.

As atribuições do profissional que vão desde o estudo inicial das condições de trabalho, identificando possíveis riscos, até o desenvolvimento de ações que visem à promoção da saúde do trabalhador, o que envolve cuidados de segurança e higiene, melhorias do próprio trabalho (ANENT, 2011).

Nesse sentido, pode-se afirmar que o profissional da enfermagem do trabalho desenvolve as suas atividades não somente acompanhando a saúde do trabalhador, mas atento ao cuidado e prevenção de acidentes no próprio ambiente de trabalho.

Por isso, quando se reflete sobre a atuação do enfermeiro na orientação do uso dos EPIs, faz-se notório que a sua função em orientar, conscientizar e informar sobre a prevenção de acidentes no espaço laboral é um fator primordial para que se construam novos hábitos nos ambientes de trabalho, prevenindo contra acidentes no trabalho que podem e devem ser evitados através da utilização dos equipamentos de proteção individual.

## 4 | CONCLUSÃO

Inicialmente, é relevante ressaltar que a quantidade de artigos publicados com o tema desta revisão ainda é insignificante diante da importância que o assunto em questão tem para os profissionais da saúde, o que conseqüentemente impede o delineamento mais homogêneo do estudo a nível nacional.

Os Equipamentos de Proteção Individual – EPI são equipamentos que visam a segurança dos trabalhadores. A sua utilização é fundamental para que ocorra a prevenção contra acidentes, que se apresentam como uma constante ameaça nos diferentes setores de uma organização.

O trabalho cotidiano que é realizado pela enfermagem do trabalho nas empresas, visam principalmente o trabalho de conscientização dos empregados em virtude do uso dos EPIs, levando em consideração que, a maioria dos empregados não acredita que possa ocorrer algum acidente no trabalho ou aparecimento de doenças proveniente da falta de proteção individual.

Por outro lado, pelos artigos analisados notou-se que muitos profissionais se encontram resistentes à utilização dos EPIs, justificando o seu não uso, mesmo o empregador oferecendo o equipamento e as orientações necessárias para o seu uso.

Nesse sentido, percebe-se que a atuação do enfermeiro no que se refere ao trabalho educativo junto aos demais profissionais responsáveis pelo monitoramento da utilização dos equipamentos de segurança se apresenta de maneira favorável para o desenvolvimento de estratégias que visem reduzir os riscos de acidentes ocupacionais que são apresentados no ambiente laboral.

Dada à importância do presente estudo, espera-se que este levantamento teórico e as considerações apresentadas subsidiem um referencial bibliográfico que contribua para propiciar o aparecimento de novas pesquisas nessa área e a maior visibilidade das mesmas.

## REFERÊNCIAS

ANENT. **Associação Nacional de Enfermagem do Trabalho**, 2011. Disponível em <<http://www.anent.org.br>>. Acesso em: 03 nov. 2016.

AZEVEDO, M. V. **Atenção à saúde do trabalhador**. Curitiba: Editora Facinter, 2010.

BALBO, W. **O uso de EPI-Equipamento de proteção individual e a influência na produtividade da empresa**, 2011. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/informe-se/producao-academica/o-uso-do-epiequipamento-de-protacao-individual-e-a-influencia-na-productividade-daempresa/4265>>. Acesso em: 04 nov. 2016.

BAKKE, H. A.; ARAUJO, N. M. C. **Acidentes de Trabalho com Profissionais de Saúde de um Hospital Universitário**. Prod., São Paulo, v. 20, n. 4, Dezembro de 2010. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-65132010000400014&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65132010000400014&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 04 nov. 2016.

BRASIL. Ministério do trabalho e do emprego. **NR 06 - Equipamento de Proteção Individual – EPI**. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2012. Disponível em: <http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr6.htm>>. Acesso em: 05 nov. 2016.

BULHÕES, I. **Enfermagem do trabalho**. Rio de Janeiro: Editora Ideas, 1986.

CANINI, S. R. M. S. et al. **Acidentes perfurocortantes entre trabalhadores de enfermagem de um hospital universitário do interior paulista**. Rev Latino-Am **Enfermagem**, São Paulo, v. 10, n. 2, 2002. Disponível: <<http://www.revistas.usp.br/rlae/article/viewFile/1647/1692>>. Acesso em: 04 nov. 2016.

CARDOZO, D. A. A. **A importância do uso de EPI's na prática de enfermagem, em Juiz de Fora/ MG**. Monografia (Pós-graduação em Enfermagem do Trabalho) - Universidade Cruzeiro do Sul (UCS, MG), Juiz de Fora, MG, Brasil; 2009.

DEMORI, L. J. **Verificação de Aplicação da NR 18: Estudo de Caso. Monografia da Faculdade de Engenharia**. Monografia (Curso de Engenharia Civil) – Pontífca Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre, RS, 2008.

GRAVENA, A. **Curso de formação de operadores de refinaria: segurança industrial**. Curitiba: PETROBRAS: UnicenP, 2002. Disponível em: <<http://www.tecnicodepetroleo.ufpr.br/apostilas/saude/segurancaindustrial.pdf>>Acesso em 03 nov. 2016.

MICHEL, O. **Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais**. São Paulo, Editora LTR, 2001.

MONTENEGRO, D. S; SANTANA, M. J. A. **Resistência do Operário ao Uso do Equipamento de Proteção Individual**. Disponível em: <[http://info.ucsal.br/banmon/Arquivos/Mono3\\_0132.pdf](http://info.ucsal.br/banmon/Arquivos/Mono3_0132.pdf)>. Acesso em: 05 nov. 2016.

REMADE. **Revista da madeira**: 76. ed. Brasília: Setembro, 2003. Disponível em: <<http://www.remade.com.br/br/revistadamadeira.php>>. Acesso em: 05 nov. 2016.

SCHIMIDT, M. **A Revolução Industrial e a organização dos trabalhadores em sindicatos**. São Paulo, Editora Moderna, 2008.

SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. 62. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 797 p. (**Manuais de Legislação Atlas**).

SILVA, S. L. **As interações do enfermeiro do trabalho com a saúde do trabalhador em âmbito de prática e assistência de enfermagem**. Dissertação (Doutorado em Enfermagem) – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro ,RJ, Brasil, 2005.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidente de motocicleta 166, 168

Acidente de trabalho 46, 48, 53, 54, 57

Adolescentes 12, 13, 14, 77, 78, 80, 82, 84, 85, 86, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 164

Assistência de enfermagem 7, 20, 21, 25

Atendimento pré-hospitalar 10, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 169, 173

### C

Cicatrização 64, 101, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 183

Covid-19 12, 54, 55, 57, 58, 71, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86

Crianças 12, 32, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 95, 97, 98, 100, 126, 130, 131, 152, 155

Cuidado 9, 10, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 17, 20, 21, 23, 34, 35, 43, 50, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 74, 75, 76, 80, 110, 114, 121, 126, 140, 143, 146, 174, 176, 186, 187, 189, 190, 192, 193, 194, 197

Cuidados de enfermagem 11, 20, 59, 60, 62, 66, 72

### D

Diabetes Mellitus 102, 110, 112, 113, 118, 121, 122, 123

Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica 14, 101, 107, 174, 175, 176, 178, 179

### E

Educação em saúde 92, 95, 99, 114, 125, 132, 133, 135, 145, 148, 156, 157, 162, 164, 165

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 1, 2, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 28, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 87, 88, 89, 90, 101, 105, 107, 110, 121, 122, 123, 126, 132, 133, 134, 135, 138, 140, 141, 145, 146, 164, 166, 172, 174, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 189, 192, 193, 197, 198, 199

Enfermeiros 10, 6, 8, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 53, 55, 56, 65, 67, 132, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198

Equipamento de proteção individual 38, 39, 40, 52

Estratégia saúde da família 175

Experimentação 88, 89, 90

### F

Farmacologia 12, 87, 88, 89, 90

Feridas Cirúrgicas 181



Ferimentos e lesões 101

Fim de vida 15, 185, 186, 187, 188, 191, 192, 197

## H

Hábito de fumar 175

Hipertensão 113, 123, 125, 129, 130, 131, 132, 133

Hospital 14, 4, 5, 12, 13, 14, 19, 34, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 52, 53, 54, 55, 59, 66, 68, 69, 70, 71, 74, 75, 76, 84, 91, 93, 95, 101, 105, 106, 107, 108, 121, 124, 127, 166, 167, 169, 170, 173, 181, 185, 186, 189, 193, 196

Humanização 9, 23, 25, 33, 63, 66, 67, 76, 110, 187

## I

Infecção 15, 14, 55, 64, 72, 78, 79, 82, 84, 86, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 110, 113, 120, 136, 149, 152, 153, 164, 180, 181, 182, 183, 184

Infecções sexualmente transmissíveis 14, 134, 135, 139, 141, 143, 146

## L

Leishmaniose Visceral Canina 14, 148, 149, 150, 152, 157, 158, 159, 164, 165

## P

Pacientes restritos ao leito 11, 59, 60, 62, 67

Pandemia 11, 12, 21, 53, 54, 55, 57, 58, 68, 70, 71, 73, 75, 78, 80, 82, 84, 85, 97

Pé Diabético 13, 101, 102, 103, 104, 105, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123

Perfil 13, 14, 42, 57, 68, 71, 73, 74, 86, 100, 112, 114, 122, 130, 132, 144, 149, 166, 167, 168, 172, 173, 184, 187, 191

Prevenção 9, 1, 6, 16, 17, 22, 23, 24, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 46, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 60, 65, 71, 95, 110, 113, 114, 118, 120, 121, 123, 125, 133, 143, 144, 146, 148, 149, 150, 155, 156, 158, 162, 163, 164, 167, 171, 183, 184

Promoção da Saúde 149

## Q

Questões (Bio)Éticas 15, 185

## S

Saúde do trabalhador 39, 40, 41, 45, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54

Saúde Mental 9, 10, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 28, 32, 33, 34, 35, 58, 78, 85, 93

Saúde Ocupacional 46, 47, 48, 50

Saúde sexual e reprodutiva 145

## **T**

Tomada de decisão 15, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197

Transtorno ansioso 25, 28, 34

## **V**

Vítima 98, 166, 167, 173

Políticas sociais e de atenção,  
promoção e gestão em

# enfermagem

- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 @atenaeditora
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

3



# Políticas sociais e de atenção, promoção e gestão em

# enfermagem

- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 @atenaeditora
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

3

